

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO DO LEITE E DO QUEIJO DE OVELHAS SUPLEMENTADAS COM EXTRATO DE BARBATIMÃO COMO ADITIVOS.

Pamela Maria Terezinha Dos Santos Silva (pamelamaria86234@gmail.com)

Italo Marcos De Vasconcelos Moraes (italomarcosfenix05@gmail.com)

Fernando Miranda De Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)

A ovinocultura leiteira vive em constante expansão, uma vez que seus derivados possuem grande valor no mercado. A valorização da produção de leite ovino está geralmente relacionada com a produção de queijos, pelo fato de o leite ovino possuir propriedades que são mais bem aproveitadas quando o leite é utilizado para fabricação de produtos, do que quando consumido in natura. Uma das formas de obter maior eficiência na produção animal é através da manipulação da população microbiana do rúmen, por meio da utilização de coprodutos ou aditivos para melhorar os índices zootécnicos nos sistemas de produções. Neste experimento foi analisado o efeito da suplementação da casca seca e moída do barbatimão (CBS), um aditivo natural que visa melhorar a eficiência produtiva dos animais, e do extrato hidroalcolólico do barbatimão (EHB) para 24 ovelhas em lactação, o qual avaliou-se a qualidade e perfil lipídico do queijo produzido a partir deste leite. As ovelhas foram alocadas em blocos individualizados, com 3 tratamentos e 8 repetições, obtendo três períodos de 14 dias (sendo 9 dias de adaptação a (CBS e EHB) e 5 dias para coletas), as ovelhas foram blocadas com base no peso corporal (PC), produção diária de leite e os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente dentro de cada bloco. Os tratamentos testados foram: controle (LAS) adição de 0,019 g de Lasalocida sódica/animal/dia; adição de 1,5 g da casca do barbatimão seca e moída/animal/dia (CBS); adição de 0,3 g de extrato hidroalcolólico do barbatimão seco/animal/dia (EHB). Para cada 100kg de concentrado foi incorporado 0.027g de Lasalocida sódica e fornecido junto com a dieta total, entretanto, o CBS e EHB foram acrescidos em uma porção de 30 g do concentrado e fornecidos antes das refeições matinais para garantir o consumo

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

total dos moduladores. Foi avaliado o desempenho de cada animal em relação aos tratamentos, em seguida foram produzidos 38 queijos com peso médio de 200g. Após a produção dos queijos foi determinado o rendimento queijeiro do leite de cada tratamento e período. Os queijos foram pesados no dia da produção e ao final da maturação, para determinação do rendimento de queijo ao longo do período de maturação. Ao final da maturação foram realizadas medidas de altura e diâmetro dos queijos para determinação da densidade. Após feitas as análises concluímos que o tratamento (CBS – casca seca e moída do barbatimão) e (EHB – extrato hidroalcolico do barbatimão) obteve um melhor desempenho no perfil lipídico do leite, em relação a lasalocida sódica. Portanto podemos dizer que o barbatimão possui o mesmo efeito que um aditivo químico.